

USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Elianai Vieira Tavares¹

Tainá Silva de Melo¹

Vanessa Oliveira da Cunha¹

Gleidson Cardoso²

Introdução

Os medicamentos naturais de acordo com JUNIOR (etal., 2005 apud MARTINS e GARLET, 2016) são utilizados pelas pessoas desde épocas remotas, sem o devido conhecimento de seus efeitos colaterais ou as substâncias químicas presentes ali, porém o alto teor de toxicidade presente nas plantas podem ser fatais ao organismo humano. A gestação é um período que exige muitos cuidados, principalmente no primeiro trimestre de gravidez. A utilização de plantas medicinais nesse período é contraindicada por seu potencial tóxico, teratogênico e abortivo presente nelas (OLIVEIRA & GONÇALVES, 2006 apud OLIVEIRA, 2011).

Objetivo

Essa revisão busca realizar um levantamento de dados que relaciona o conhecimento sobre plantas medicinais por gestantes e seus perigos decorrentes dessa prática, para que não ocorra impasses ou distúrbios em ambos os envolvidos mãe-feto.

Resultados e Discussão

Foram selecionados e analisados 20 artigos, no período de 2011 a 2016, referentes as plantas medicinais mais utilizadas pelas gestantes, assim como seu mecanismo de ação no organismo da gestante. Pode-se observar ainda os malefícios que causa a saúde das gestantes e a seu feto, principalmente no primeiro trimestre de gestação, que é o mais delicado. As plantas medicinais são amplamente utilizadas por mulheres que tentam abortar ou causar algum dano ao feto por seu acesso fácil e baixo custo, porém dependendo da planta e o método em que é utilizado os efeitos colaterais podem ser irreversíveis, pois as mesmas desconhecem sobre os efeitos adversos e os riscos associados as plantas medicinais no período gestacional. Os efeitos nocivos decorrentes desta utilização podem ser a embriotoxicidade, que causa comprometimento no avanço embrionário, o tetratógeno, que causa malformação no feto e o aborto, que motiva uma interrupção da gravidez pela morte do feto. (PILECCO, 2010 apud ARCANJO et al., 2013)

Conclusão

Na presente revisão bibliográfica foram analisadas as plantas medicinais mais utilizadas no período gestacional, assim como os riscos associados a essa utilização e o conhecimento das mulheres sobre esse uso. Sugere-se que os profissionais de saúde orientem não apenas as gestantes, mas também familiares, para que se evite o uso inadequado e exacerbado de plantas medicinais durante a gravidez, para minimizar os malefícios decorrentes dessa prática, que vão desde malformações do feto ao aborto.

Palavras-chave: Abortificantes, plantas medicinais e período gestacional.

Bibliografia

ARCANJO, G.M.G. et al. Estudo da utilização de plantas medicinais com finalidade abortiva. REB. v. 6 (3), p. 234-250, 2013

MARTINS, M.C.; GARLET, T.M.B. Desenvolvendo e divulgando o conhecimento sobre plantas medicinais. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental Santa Maria, v.20, n.1. Rio Grande do Sul, 2016. Disponível em: <periodicos.ufsm.br>. Acesso em: 24 ago. 2016.

OLIVEIRA, J.R. Estudo etnofarmacológico de plantas medicinais utilizadas por usuárias gestantes do IV Distrito Sanitário Recife – PE. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. CCS. Ciências Farmacêuticas, 2011.

¹ Acadêmicas do 3º período do curso de Farmácia no CEULJI. E-mail:

elia.nai.vieira@hotmail.com/taina_melo.nx@hotmail.com/rovannet@hotmail.com

² Orientador, Mestre em Ciência de Materiais pela UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso.

Graduado em Farmacêutico Bioquímico pela UFMT. Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Luterano de Ji-paraná CEULJI-ULBRA. E-mail: gleidson_cardoso@yahoo.com